POTENCIAL DE INVASÃO DO *PARALITHODES CAMTSCHATICUS* (ANOMURA: LITHODIDAE) EM ÁREA INTRODUZIDA

Santos, B.^{1*}; Cabral, C.D.V.¹; Silva, L.F.S.¹; Oliveira, M.M.V.¹ & Martinez, P.A.²

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão 49100 -000, Sergipe, Brasil. Departamento de Biologia.

² Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão 49100 -000, Sergipe, Brasil. Laboratório de Pesquisas Integrativas em Biodiversidade (PibiLab).

*Autor correspondente: brunasantos6864@gmail.com

Desenvolver modelos de nicho ecológico mostra-se viável na investigação de padrões e processos biogeográficos. Visando prever a distribuição das espécies a partir de dados de ocorrência, essa metodologia permite a exploração de diversas questões evolutivas, ecológicas e conservativas, como por exemplo analisar o potencial de invasão de uma espécie exótica. Nessa temática, ainda na década de 60, uma espécie de crustáceo nativa do Norte do Oceano Pacífico foi introduzida de forma intencional no Mar de Barents (parte do Oceano Glacial Ártico), com objetivo de alimentar e estabelecer uma nova pesca comercial. Pertencente à ordem Decapoda, o *Paralithodes camtschaticus* (Tilesius, 1815) - conhecido popularmente como caranguejo rei vermelho - é considerado um dos maiores artrópodes do mundo, chegando a medir cerca de 1,5 m de comprimento e a pesar mais de 10 kg. Uma década após sua introdução, esta espécie havia demonstrado boa adaptação e sua população reprodutiva já tinha se dispersado ao longo da costa da Noruega e do nordeste da Península de Kola, causando grande desequilíbrio ecológico. Tendo em vista esse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a possibilidade de ampliação ou mudança de nicho da espécie na área de introdução. Para isto, foi realizada a modelagem de nicho da população da área nativa com projeção na área introduzida, a partir dos pontos de ocorrência e variáveis bioclimáticas mais importantes para a espécie. Para comparar os perfis de ocupação das áreas, foram extraídos, de cada ocorrência, os índices das variáveis de maior influência no modelo, e em seguida realizada uma análise de variância (ANOVA) com os índices na área invadida. Foi observado que o potencial de adequabilidade de *P. camtschaticus* vai além da área introduzida, estendendo-se até o Mar Branco, a leste do Mar de Barents; e ao Oceano Báltico, através do Mar do Norte. Das três variáveis com maior influência no modelo de nicho, a Amplitude de Salinidade e de Temperatura apresentaram diferença significativa ($p < 0.05$) entre as duas áreas. Não houve diferença significativa na Temperatura Média dessas regiões. A partir da utilização distinta das condições climáticas, é possível que esteja havendo a utilização de uma faceta do nicho fundamental da espécie na área introduzida. A mudança de nicho para o *P. camtschaticus* apresenta-se menos viável devido ao curto espaço de tempo para que as gerações, desde a época de introdução, tenham acumulado diferenças.

Palavras-chave: espécie invasora, decápoda, caranguejo rei vermelho.